



Pecuária de corte no Piauí: desafios e perspectivas Hoston Tomás Santos do Nascimento¹

Agronet - 22/09/04 07:33:00 - A pecuária de corte no Brasil na última década atravessou vários problemas, que enfrentados com responsabilidade, transformaram-se em oportunidades valiosas para toda a cadeia produtiva. Baseada quase que, exclusivamente, na produção a pasto, a atividade despontou em 2003, como um importante segmento das exportações do Brasil. Liderando o mercado mundial, em 2003, o Brasil ultrapassou a barreira de 1,1 milhão de toneladas de carne bovina, com um faturamento de 1,2 bilhão de dólares. Esta marca superou tradicionais exportadores, como a Austrália e os Estados Unidos, entretanto, tal posição só foi possível, devido a incorporação de tecnologias, como, a rastreabilidade e o controle sanitário, que possibilitaram a melhoria da qualidade e o aumento da competitividade da carne brasileira.

No Piauí, a pecuária de corte, não tem apresentado os avanços obtidos pelo Brasil. Muito embora, nesse Estado a bovinocultura de corte, tenha se caracterizado como uma atividade eminentemente, fornecedora de componentes indispensáveis ao crescimento e ao desenvolvimento da sociedade piauiense, influenciando, decisivamente, a vida social, política e cultural da estado participando de vários ciclos econômicos, como fornecedora de carne, couro e animais de trabalho. Sustentada praticamente, no criatório extensivo em pastagens nativas, a pecuária bovina vem perdendo o poder de competição para outros estados onde a tecnologia associada ao meio ambiente mais privilegiado possibilita produtividades mais altas.

Alguns fatores tecnológicos e não tecnológicos tem contribuído para que, a bovinocultura não apresente resultados satisfatórios. Ainda que, a procura de carnes, ofereça alguma tranqüilidade ao pecuarista, a competição e redução dos lucros, sinalizam para que os produtores se tornem mais pró-ativos na definição de estratégias em gerir seus negócios. Uma gestão competente dos recursos de produção com a utilização de tecnologias mais competitivas aos atuais sistemas de produção são as alternativas mais viáveis para a adequação às atuais imposições do mercado globalizado. Os modelos de exploração de gado de corte, no Piauí, deve considerar os vários segmentos que sustentam, os sistemas de produção competitivos, tais como, o conhecimento científico, a tecnologia e a comercialização. A integração desses três fatores, deve levar em conta, os aspectos sociais e econômicos e a preocupação mais recente do desenvolvimento, os fatores ambientais. Um outro aspecto que deve ser considerado, é a prospecção de demandas que sinaliza, em crescimento do número de consumidores mais exigentes, para os quais, a qualidade, o preço e a saúde pública, influenciam na escolha dos produtos.

A bovinocultura de corte no Piauí, tem tradições históricas e não pode deixar de se inserir nas oportunidades da globalização, entretanto, para que isso venha ocorrer, é preciso que as soluções tecnológicas sejam capazes de aumentar o poder de competição da pecuária, visando o enfrentamento de mercados cada vez mais exigentes nos aspectos qualitativos, econômicos, sociais e ambientais.

¹ Engenheiro Agrônomo, Ph. D. em Nutrição Animal

Embrapa Meio-Norte, Caixa Postal 01, CEP 64006-220, Teresina-PI

E-mail: hoston@cpamn.embrapa.br

Agronet

<http://www.agronet.com.br/cgi-bin/artigos.pl?id=141501>

19/10/04